REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO SOBRE A ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA MODULAÇÃO GLICÊMICA E CONTROLE DA OBESIDADE

HEALTHY EATING AS A STRATEGY IN THE PREVENTION OF CHRONIC DISEASES: A REVIEW ON THE PHARMACEUTICAL ROLE IN GLYCEMIC MODULATION AND OBESITY CONTROL

ALIMENTACIÓN SALUDABLE COMO ESTRATEGIA EN LA PREVENCIÓN DE ENFERMEDADES CRÓNICAS: UNA REVISIÓN SOBRE EL PAPEL DE LOS FÁRMACOS EN LA MODULACIÓN GLUCÉMICA Y EL CONTROL DE LA OBESIDAD

Isabelle Darcley dos Santos Teles
Bacharel em Farmácia, Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: isabelleteles3@gmail.com

José Victor Pereira Mota
Bacharel em Farmácia, Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: josevictorpereiramota733@gmail.com

Sérgio Duarte Pinheiro Júnior
Prof. MSc, Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: sergio.pinheiro@fametro.edu.br

Sheyzuen Bentes Cardoso
Bacharel em Farmácia, Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: cardososheyzuen@gmail.com

Vanderson Gabriel Souza Torres
Prof. MSc, Centro Universitário FAMETRO, Brasil
E-mail: vanderson.torres@fametro.edu.br

Resumo

O *diabetes mellitus* e a obesidade são doenças crônicas que comprometem a saúde e a qualidade de vida. Este estudo objetivou analisar a atuação farmacêutica no controle glicêmico e da obesidade, considerando a integração entre alimentação saudável e farmacoterapia. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada, de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, realizada nas bases SciELO, MEDLINE, BVS e LILACS, com publicações de 2020 a 2025. Foram identificados 300 registros, dos quais 60 integraram a síntese qualitativa e 15 foram selecionados por sua relevância. Os resultados evidenciaram a importância da alimentação saudável, do tratamento farmacológico e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

do acompanhamento farmacêutico no controle metabólico e na adesão terapêutica. Conclui-se que a integração dessas estratégias favorece o manejo das doenças e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Diabetes mellitus; Obesidade; Modulação glicêmica; Assistência farmacêutica.

Abstract

Diabetes mellitus and obesity are chronic diseases that affect health and quality of life. This study aimed to analyze the pharmacist's role in glycemic control and obesity management, integrating healthy eating and pharmacotherapy. A qualitative, exploratory, and descriptive literature review was conducted using SciELO, MEDLINE, BVS, and LILACS databases, covering studies published between 2020 and 2025. Of 300 records identified, 60 were included in the qualitative synthesis, and 15 were selected for their relevance. The findings highlighted the benefits of healthy eating, pharmacological treatment, and pharmaceutical care in metabolic control and treatment adherence. It was concluded that integrating these strategies improves disease management and quality of life.

Keywords: Healthy eating; Diabetes mellitus; Obesity; Glycemic modulation; Pharmaceutical care.

Resumen

La *diabetes mellitus* y la obesidad son enfermedades crónicas que afectan la salud y la calidad de vida. Este estudio tuvo como objetivo analizar el papel del farmacéutico en el control glucémico y de la obesidad, integrando alimentación saludable y farmacoterapia. Se realizó una revisión de la literatura, con enfoque cualitativo, exploratorio y descriptivo, en las bases SciELO, MEDLINE, BVS y LILACS, considerando publicaciones de 2020 a 2025. Se identificaron 300 registros, de los cuales 60 integraron la síntesis cualitativa y 15 fueron seleccionados por su relevancia. Los resultados destacaron los beneficios de la alimentación saludable, el tratamiento farmacológico y el seguimiento farmacéutico para el control metabólico y la adherencia terapéutica. Se concluye que la integración de estas estrategias favorece el manejo de ambas enfermedades y mejora la calidad de vida.

Palabras clave: Alimentación saludable; Diabetes mellitus; Obesidad; Modulación glucémica; Atención farmacéutica.

1. Introdução

No cenário epidemiológico atual, observa-se expressivo avanço das enfermidades crônicas não transmissíveis (ECNT), salientando-se o diabetes mellitus e os quadros de obesidade. Caracterizadas por uma evolução prolongada, tais patologias causam prejuízos à homeostase metabólica e ao desempenho sistêmico, tornando indispensável o direcionamento de estratégias prioritárias em saúde pública (Nascimento e Silva, 2024).

Em relação à obesidade, a deposição acentuada de gordura corporal compromete o bem-estar e correlaciona-se com disfunções metabólicas e cascatas inflamatórias. Esse quadro amplia a suscetibilidade para o surgimento de novas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

comorbidades de caráter crônico, elevando as chances de complicações a longo prazo (Rodrigues e colaboradores, 2025).

Sob essa ótica, a ponderação corporal elevada sobressai-se como determinante crítico no desencadeamento de múltiplos desarranjos metabólicos. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) manifesta-se por hiperglicemia sustentada, originada precipuamente da insensibilidade tecidual à insulina associada à menor secreção hormonal. A coexistência dessa condição com o excesso ponderal potencializa agravos vasculares, renais e de ordem neurológica, deteriorando o bem-estar individual (Silva Dias e Andrade, 2023).

Nesta perspectiva, as condutas nutricionais sobressaem-se como eixos modificáveis de atuação na prevenção e no controle de tais enfermidades. Um perfil dietético apropriado precisa garantir a oferta harmônica e diversificada de nutrientes, favorecendo o controle da massa corporal e a estabilidade das vias metabólicas (Nascimento e Silva, 2024).

Paralelamente, a nutrição exerce função central no ajuste glicêmico, o qual abrange a regulação da concentração plasmática de glicose mediada por processos fisiológicos e ações assistenciais (Silva e Souza Araújo, 2024).

A regularização dos níveis glicêmicos aliada à gestão da massa corporal constituem vertentes essenciais na mitigação de eventos metabólicos e vasculares desfavoráveis. Desse modo, práticas baseadas em readequação dietética e reformulação de hábitos do cotidiano ganham relevância na linha de cuidado das patologias crônicas, promovendo ganhos na saúde global (Santos e colaboradores, 2024).

O plano terapêutico frente ao diabetes e à obesidade frequentemente demanda o suporte farmacoterapêutico associado às medidas comportamentais. Essa modalidade baseia-se na administração de agentes farmacológicos voltados ao amortecimento das alterações fisiopatológicas e à minimização de desfechos graves (Araújo e colaboradores, 2025).

Integrada a uma dieta equilibrada e a condutas saudáveis, a terapêutica farmacológica amplia os ganhos metabólicos e clínicos (Souza e colaboradores, 2025). Todavia, a resolutividade assistencial vincula-se diretamente ao

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

cumprimento continuado das condutas prescritas. A adesão engloba o engajamento do paciente às orientações da equipe de saúde, compreendendo o regime medicamentoso correto, a assiduidade às consultas e as mudanças nutricionais recomendadas (Cervi, Garcia e Ferreira, 2025).

Nesse cenário, o profissional farmacêutico desempenha papel estratégico no incentivo ao bem-estar e na utilização consciente de insumos farmacêuticos nas enfermidades crônicas. Embora a elaboração de planos alimentares seja restrita ao nutricionista, o farmacêutico intervém por meio de práticas educativas, esclarecimento sobre condutas do dia a dia, mapeamento de interações entre fármacos e nutrientes e monitoramento de esquemas terapêuticos modernos, a exemplo da semaglutida e tirzepatida (Nunes e Santos, 2023).

A atuação do farmacêutico articula o monitoramento farmacoterapêutico às atividades educativas em saúde e ao suporte no estabelecimento de novos hábitos diários. A sinergia entre nutrição balanceada, intervenção farmacológica e suporte profissional configura abordagem promissora no ajuste da glicemia e no manejo do peso, sobretudo em razão da exigência de condutas permanentes e customizadas (Sobrinho e colaboradores, 2024).

Diante disso, a presente pesquisa objetiva examinar as contribuições do farmacêutico no equilíbrio glicêmico e no manejo da obesidade, abordando a convergência entre esquemas farmacológicos e condutas alimentares saudáveis. A investigação fundamenta-se na relevância social e epidemiológica dessas condições e na necessidade de aprimorar condutas preventivas e acompanhamento clínico direcionados ao êxito terapêutico e ao bem-estar dos indivíduos.

1.1 Objetivos Gerais

Analisar as intervenções do profissional farmacêutico na regulação da glicemia e no manejo da obesidade, considerando a articulação das condutas farmacoterapêuticas com a nutrição saudável enquanto ferramenta de prevenção e acompanhamento clínico.

2. Revisão da Literatura

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

2.1 Enfermidades crônicas não transmissíveis (ECNT)

As ECNT englobam patologias com origens multifatoriais, apresentando curso progressivo, longa duração e necessidade sistemática de monitorização clínica contínua ao longo do tempo (Wehrmeister; Wendt; Sardinha, 2022).

Estas enfermidades configuram um dos principais entraves à saúde pública global contemporânea, haja vista sua alta prevalência, o impacto econômico associado e sua expressiva contribuição para os coeficientes de morbimortalidade (Malta e colaboradores, 2020).

Nesse conjunto de afecções, destacam-se os distúrbios cardiovasculares, o diabetes mellitus, as formações neoplásicas e as afeções respiratórias de curso prolongado. Tais patologias compartilham determinantes comportamentais modificáveis, a saber: dietas inadequadas, sedentarismo, tabagismo e consumo nocivo de bebidas alcoólicas (Figueiredo; Ceccon; Figueiredo, 2021; Coelho e colaboradores, 2023).

A transição nos perfis epidemiológicos verificada nas últimas décadas impulsionou a incidência dessas condições, notadamente em nações emergentes (Soares e colaboradores, 2023). A alteração dos padrões de consumo — com a predominância de produtos ultraprocessados dotados de alto teor de açúcares, sódio e lipídios saturados e trans —, combinada com o menor dispêndio físico, catalisa disfunções metabólicas precoces que antecedem o diagnóstico formal dessas patologias (Laurentino e colaboradores, 2024).

O comportamento alimentar atua dualmente tanto na gênese quanto na contenção de tais agravos; um padrão nutricional harmonioso modula vias endócrinas, respostas inflamatórias e rotas metabólicas ligadas ao avanço das doenças crônicas (Feliciano; Villela; Oliveira, 2023). Assim, o incentivo a hábitos nutricionais adequados posiciona-se como diretriz estratégica nas políticas sanitárias destinadas à diminuição da carga dessas enfermidades (Meller e colaboradores, 2022).

2.1.1 Diabetes Mellitus e Modulação Glicêmica

O *diabetes mellitus* destaca-se entre as principais condições crônicas

CC BY

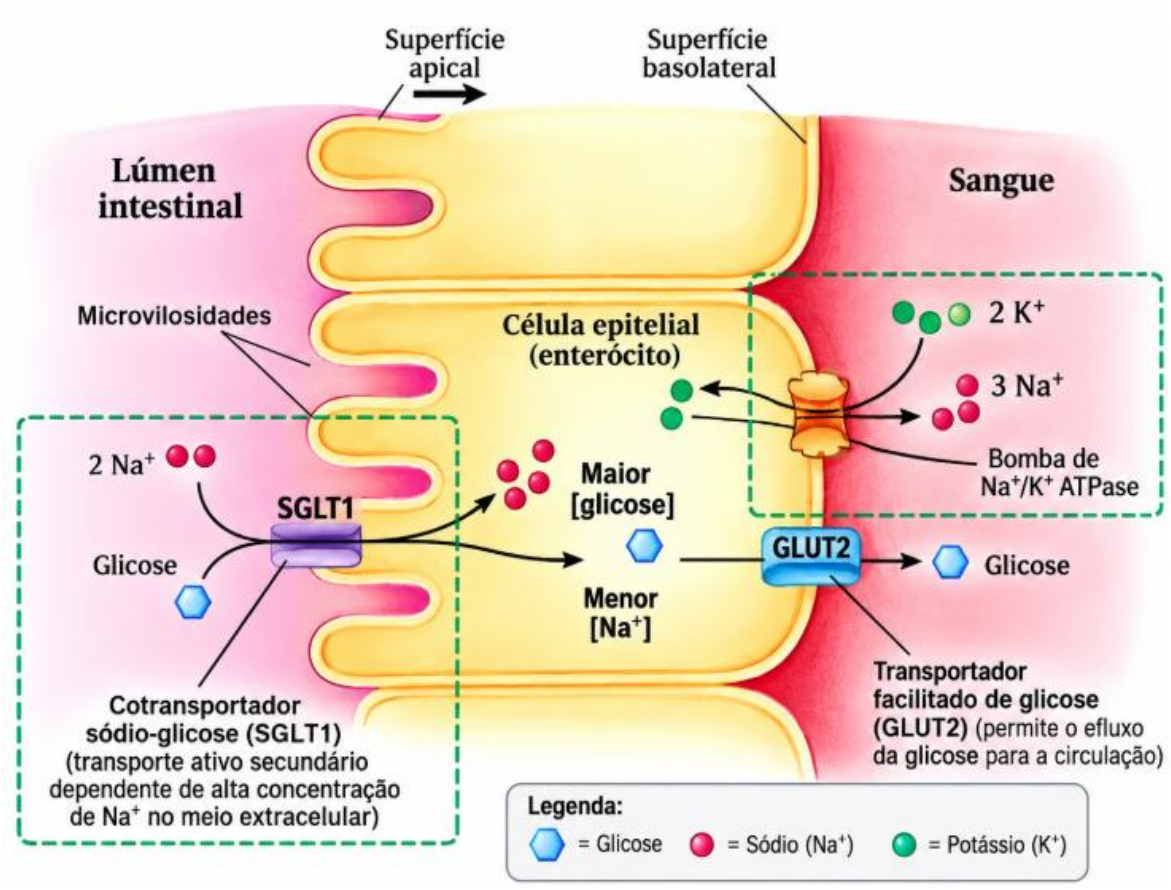
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

contemporâneas, constituindo um distúrbio sistêmico complexo vinculado a alterações metabólicas que causam danos teciduais múltiplos e elevam os riscos de angiopatias micro e macrovasculares (Barreto e colaboradores, 2024; Casarin e colaboradores, 2022).

A constituição nutricional das refeições impacta diretamente a resposta glicêmica alimentar, tornando a alimentação elemento chave na regulação metabólica. A modulação dos níveis glicêmicos firma-se como recurso central no manejo do DM2, abrangendo técnicas que desaceleram a quebra e a captação de carboidratos, suavizam os picos de glicemia após a ingestão e otimizam a sensibilidade à insulina (Hammad e colaboradores, 2023).

Figura 1 – Digestão e absorção dos carboidratos no intestino delgado.



Fonte: Estruturado de Opara e colaboradores (2021).

Nesse escopo, os componentes fibrosos cumprem papéis complementares. As frações solúveis (encontradas na aveia, cevada, leguminosas e certas frutas) estruturam uma matriz gelatinosa no trato digestivo, lentificando a esvaziamento

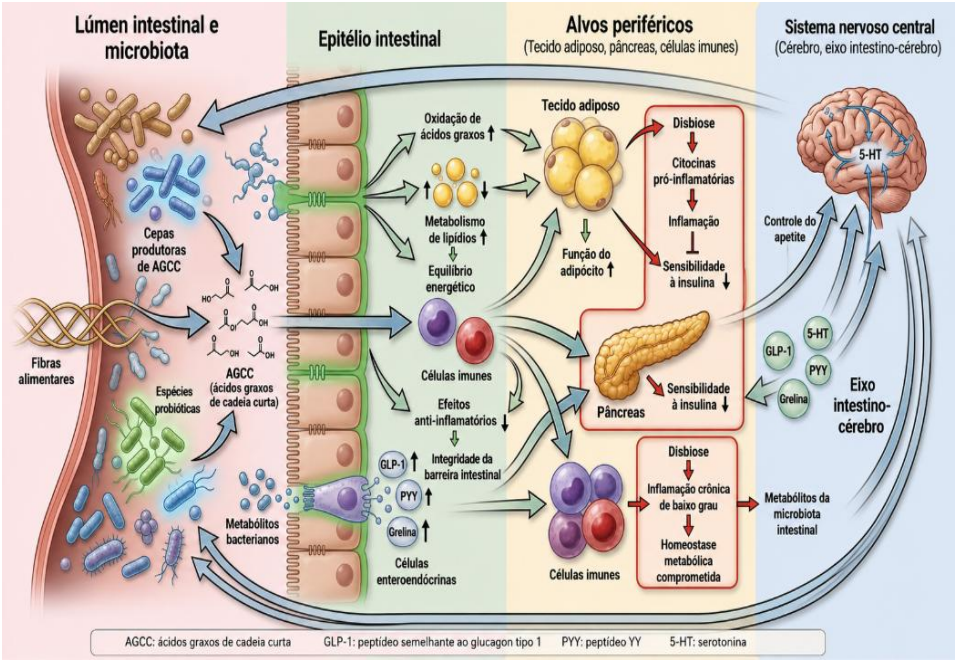
CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

do estômago e a assimilação da glicose. Por outro lado, as frações insolúveis (abundantes em grãos integrais, vegetais e sementes) expandem a massa fecal e estimulam a motilidade entérica. Estudos atestam que a ingestão continuada de fibras, em particular as solúveis, correlaciona-se com a atenuamento da glicemia e dos níveis de hemoglobina glicada (Juhász e colaboradores, 2023; Hammad e colaboradores, 2023; Silva Camelo e colaboradores, 2025).

Figura 2 –Relação fibras alimentares, microbiota intestinal e ácidos graxos de cadeia curta (AGCC).



Fonte: Estruturado de Opara e colaboradores (2021).

Ademais, a parcela não digerida no segmento delgado atinge a cavidade colônica, sendo metabolizada pela microbiota residente para originar ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) — como acetato, propionato e butirato. Esses mediadores interagem com receptores enteroendócrinos, modulando a secreção de incretinas como GLP-1 e PYY, aperfeiçoando a ação insulínica e mitigando estados inflamatórios crônicos no DM2 (Mazhar; Zhu; Qin, 2023; Souza e colaboradores, 2025).

A estabilização da glicose pode ser obtida por meio da convergência entre

CC BY

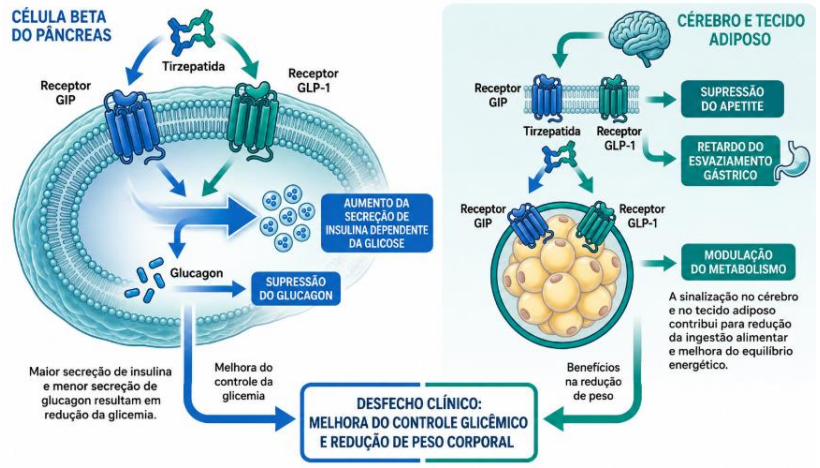
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

reeducação nutricional e o emprego fundamentado de medicamentos orais e injetáveis. Agentes como a metformina, agonistas do receptor de GLP-1 (ex.: semaglutida) e agonistas duplos de GIP/GLP-1 (ex.: tirzepatida) operam via diferentes cascatas fisiológicas e demandam individualização segundo o quadro clínico (American Diabetes Association Professional Practice Committee, 2025; France; Syed, 2024).

A tirzepatida, especificamente, possui potente efeito incretinomimético, podendo ser prescrita em monoterapia ou combinada a outros fármacos, viabilizando o decréscimo da hemoglobina glicada e a perda de massa gorda (France; Syed, 2024).

Figura 3 – Ação dos agonistas dos receptores GLP-1 e GIP no controle glicêmico e na regulação do apetite.



Fonte: Estruturado de Opara e colaboradores (2021).

Consequentemente, a intervenção nutricional não atua de modo isolado, integrando uma estratégia ampla na qual a tipologia dos carboidratos, a cota diária de fibras, a saúde da microbiota e o suporte farmacológico atuam sinergicamente na homeostase glicêmica.

2.1.2 Obesidade

A concepção científica atual define a obesidade como desordem crônica e complexa, caracterizada pela adiposidade acentuada e vinculada à elevação da

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

vulnerabilidade cardiovascular e metabólica (WHO, 2025). Sua origem resulta da intersecção de determinantes genéticos, metabólicos, comportamentais, psíquicos e socioambientais, configurando um severo problema sanitário global (OPAS, 2024).

Nos últimos anos, o avanço da obesidade transcorreu de maneira acelerada em múltiplas faixas etárias, consolidando um quadro epidêmico global (Ferreira, 2021). Esse fenômeno associa-se à facilidade de acesso a formulações ultraprocessadas hipercalóricas e desprovidas de densidade nutricional, somada à diminuição do gasto energético propiciada pelo estilo de vida urbano (Venturin e colaboradores, 2025).

Fisiopatologicamente, a condição conecta-se a distúrbios profundos, incluindo a refratariedade insulínica, inflamação subclínica persistente, desequilíbrios endócrinos e alterações no perfil lipídico (Machado; Almeida; Da Costa Maynard, 2023).

Essas anomalias culminam no surgimento de agravos sistêmicos, tais como DM2, hipertensão arterial, dislipidemias, eventos cardiovasculares, síndrome metabólica, disfunção hepática gordurosa não alcoólica e neoplasias diversas (Andrade Alcântara., 2025).

2.2 Alimentação saudável e padrões alimentares

A conduta nutricional adequada sobressai-se como pilar protetivo no combate às ECNT, sendo essencial para manter a homeostase corpórea e desacelerar alterações fisiopatológicas (Carvalho e colaboradores, 2024).

A composição dietética modula diretamente indicadores fisiológicos do metabolismo glicídico e lipídico, além da arquitetura corporal. Assim, a inclusão de hábitos alimentares estruturados afirma-se como ferramenta indispensável na promoção do bem-estar e na profilaxia de agravos (Lacerda; Liporaci; Segura, 2024).

Modelos nutricionais benéficos destacam-se pelo consumo prioritário de itens in natura ou minimamente processados, tais como hortaliças, frutas, grãos integrais, leguminosas e fontes proteicas de alto valor biológico (Belentani; Rossini;

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

De Arriba Rossetto, 2025).

Dentre as estratégias consolidadas, destacam-se o padrão Mediterrâneo e a intervenção DASH, referendadas globalmente em função de suas evidências na redução do risco de eventos cardiovasculares, DM2 e ganho excessivo de peso (Oliveira e colaboradores, 2020).

A terapêutica medicamentosa integra o plano de cuidado do DM2, devendo a seleção dos fármacos ser alinhada às particularidades metabólicas, clínicas e socioeconômicas de cada indivíduo (American Diabetes Association Professional Practice Committee, 2025).

A ingestão apropriada de fibras lentifica a assimilação de açúcares, prevenindo picos glicêmicos, enquanto a troca de carboidratos simples por opções integrais potencializa o controle da glicose e a resposta insulínica (Silva e colaboradores, 2022).

Na gestão da obesidade, o planejamento nutricional adequado auxilia no balanço entre o aporte calórico e o gasto energético, viabilizando o controle do peso. Propostas alimentares balanceadas promovem a saciedade precoce, contêm a superingestão calórica e reequilíbram a sinalização do apetite (Cunha e colaboradores, 2025).

Dessa maneira, a implementação de condutas nutricionais coerentes previne o ganho desordenado de peso e as repercussões metabólicas correlatas (Celestino e colaboradores, 2025). Não obstante os ganhos comprovados, a sustentabilidade dessas mudanças vincula-se a determinantes individuais e contextuais (Murai, 2021).

A título de fundamentação clínica sobre farmacoterapia, Wilding e colaboradores (2021) investigaram a administração semanal de semaglutida em indivíduos com sobrepeso ou obesidade submetidos a mudanças comportamentais; a pesquisa demonstra a eficácia do princípio ativo, sem mensurar especificamente a intervenção farmacêutica.

Por conseguinte, abordagens educativas e acompanhamento multiprofissional contínuo mostram-se indispensáveis para alavancar mudanças comportamentais duradouras no âmbito da saúde coletiva (Sato e colaboradores,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

2025). Jastreboff e colaboradores (2022), em estudo de fase 3, confirmaram quedas acentuadas da massa corporal mediante o uso semanal de tirzepatida em adultos obesos.

2.3 Farmacêutico na promoção da saúde

Ações voltadas à promoção da saúde buscam mitigar riscos sanitários e elevar a qualidade de vida da comunidade (Rodrigues e colaboradores, 2021). O farmacêutico vem expandindo sua prática para além do ato de dispensar fármacos, assumindo atribuições educativas, preventivas e clínicas que fortalecem a integralidade do cuidado; sua intervenção favorece estilos de vida saudáveis e o controle de fatores de risco crônicos (Santos; Hott, 2025).

Práticas farmacêuticas centradas no esclarecimento e na orientação ao paciente demonstram potencial para elevar o engajamento ao tratamento e aprimorar os indicadores clínicos no acompanhamento do DM2 (Carvalho; Rodrigues Leitão, 2025).

No âmbito da atenção farmacêutica, realiza-se o acompanhamento da terapia, a detecção de problemas relacionados a medicamentos (PRM) e o estímulo ao uso racional, reduzindo intercorrências e otimizando desfechos clínicos (Oliveira; Batista; De Souza, 2025).

No manejo do DM2, o profissional atua na aferição da glicemia capilar, no reforço à adesão terapêutica e na condução de dinâmicas educativas em saúde (Souza Santos; Galucio; Da Silva, 2024). Tais condutas propiciam a triagem precoce de instabilidades metabólicas e fortalecem o autocuidado e a autonomia dos sujeitos (Pousinho e colaboradores, 2020).

O esclarecimento sobre diretrizes nutricionais gerais insere-se no rol de competências em promoção da saúde (Leal; De Andrade, 2024). Respeitada a atribuição exclusiva do nutricionista no planejamento dietético, o farmacêutico pode orientar sobre conceitos gerais de nutrição e alertar acerca de interações fármaco-nutriente (American Diabetes Association Professional Practice Committee, 2025; Pousinho e colaboradores, 2020).

Essa inserção é estratégica para portadores de diabetes, obesidade e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

distúrbios metabólicos correlatos que exigem reestruturação de rotina (Santos e colaboradores, 2024). Pousinho e colaboradores (2020), em revisão sistemática, evidenciaram que o acompanhamento conduzido por farmacêuticos favorece a gestão do DM2, sobretudo via educação em saúde, seguimento farmacoterapêutico e orientação detalhada do uso de medicamentos. Com isso, o profissional firma-se como ator relevante nas ações de prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde comunitária (Silva; Da Conceição Machado, 2025)..

3. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e síntese descritiva, destinada a analisar as relações entre alimentação saudável, modulação glicêmica, controle da obesidade e atuação farmacêutica. A pesquisa foi estruturada em três eixos temáticos: alimentação saudável e modulação glicêmica; farmacoterapia no *diabetes mellitus* e na obesidade; e intervenções farmacêuticas voltadas à educação para o cuidado em saúde, ao acompanhamento farmacoterapêutico e ao fortalecimento da adesão ao tratamento.

A investigação foi orientada pela seguinte questão norteadora: quais contribuições da atuação farmacêutica são descritas na literatura para o acompanhamento de pessoas com *diabetes mellitus* e/ou obesidade, considerando o uso de medicamentos e as orientações relacionadas ao estilo de vida?

Para responder a essa questão, adotaram-se as etapas gerais da revisão integrativa descritas por Mendes, Silveira e Galvão, contemplando a delimitação do tema, a formulação da pergunta orientadora, a identificação das fontes, a aplicação dos critérios de elegibilidade, a leitura integral das publicações selecionadas, a extração das informações e a síntese qualitativa dos achados.

O levantamento bibliográfico considerou publicações do período de 2020 a 2025, disponíveis em português, inglês ou espanhol. Foram consideradas as plataformas PubMed/MEDLINE, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Web of Science, Scopus* e *Google Scholar*.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

Complementarmente, foram utilizadas fontes institucionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), do Ministério da Saúde, do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e das listas de referências de publicações relacionadas ao tema.

Para orientar o levantamento bibliográfico, foram considerados descritores e termos livres relacionados ao diabetes mellitus, à obesidade, à alimentação saudável e à atenção farmacêutica, combinados pelos operadores booleanos *AND* e *OR*. A estratégia geral de pesquisa foi organizada da seguinte maneira: *("diabetes mellitus" OR "obesidade" OR "obesity")* *AND* ("atenção farmacêutica" *OR* "assistência farmacêutica" *OR* "*pharmaceutical care" OR "pharmacist"*) *AND* ("alimentação saudável" *OR "healthy eating"* OR "estilo de vida" *OR "lifestyle"*). As combinações foram apresentadas como estratégias de referência, considerando as particularidades terminológicas e os mecanismos de pesquisa de cada plataforma.

A organização preliminar das 64 referências bibliográficas contemplou uma proposta de distribuição entre as seis plataformas científicas, com períodos de busca situados entre maio e agosto de 2026. O Quadro 1 apresenta essa distribuição, acompanhada das respectivas estratégias de pesquisa. Ressalta-se que os quantitativos e os meses foram definidos para fins de organização bibliográfica, sendo necessária sua confrontação com os históricos efetivos das buscas antes da apresentação como dados de recuperação documental.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

Quadro 1 – Fontes consultadas, quantitativos de registros e estratégias de busca (2020–2025)

Fontes consultadas	Quantitativo de registros	Data da busca	Estratégia de busca
PubMed/MEDLINE	12	Maio/2026	*("diabetes mellitus" OR "obesity") AND ("pharmaceutical care" OR "pharmacist") AND ("healthy eating" OR "lifestyle")*
SciELO	12	Maio/2026	("*diabetes mellitus*" *OR* "obesidade") *AND* ("atenção farmacêutica" *OR* "alimentação saudável")
LILACS/BVS	10	Junho/2026	("*diabetes mellitus*" *OR* "obesidade") *AND* ("assistência farmacêutica" *OR* "estilo de vida")
Web of Science	10	Junho/2026	*("type 2 diabetes" OR "obesity") AND ("pharmaceutical care" OR "lifestyle")*
Scopus	10	Julho/2026	*("diabetes mellitus" OR "obesity") AND ("pharmacist" OR "pharmacotherapy")*
Google Scholar	10	Agosto/2026	("alimentação saudável" *OR* "obesidade") *AND* ("*diabetes mellitus*" *OR* "atenção farmacêutica")
Total proposto	64	Maio a agosto/2026	—

Fonte: Estruturado de autoria própria (2026).

Conforme o Quadro 1, distinguiram-se as referências de contextualização dos estudos selecionados para a síntese. Foram incluídas publicações completas, entre 2020 e 2025, em português, inglês ou espanhol, pertinentes ao tema. A amostra final reuniu 15 estudos, sendo 14 artigos científicos e uma dissertação.

Foram considerados elegíveis artigos científicos publicados em periódicos e produções acadêmicas classificadas como literatura cinzenta, desde que disponibilizados integralmente, publicados entre 2020 e 2025, redigidos em português, inglês ou espanhol e relacionados diretamente ao objeto da investigação. A inclusão de literatura possibilitou contemplar produções acadêmicas com contribuições relevantes para a compreensão do tema. Entre as 15 publicações integrantes da síntese final, uma corresponde a uma dissertação disponível em repositório institucional, enquanto as demais são artigos científicos.

Como critérios de exclusão, foram estabelecidos artigos de opinião, editoriais, cartas, resumos de eventos sem disponibilização do texto completo, publicações duplicadas, estudos anteriores a 2020 ou posteriores a 2025 e materiais sem correspondência direta com a questão norteadora. Também foram desconsideradas publicações cuja versão integral não estivesse acessível ou que não atendessem aos idiomas previamente delimitados. A localização de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

documentos em repositórios acadêmicos, páginas institucionais ou listas de referências não determinou, isoladamente, sua elegibilidade.

O processo de seleção compreendeu inicialmente a leitura dos títulos e resumos, seguida da avaliação integral dos documentos potencialmente elegíveis. Para apresentar as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, foi utilizado o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2020), como instrumento de transparência do percurso de seleção. Sua utilização não caracteriza, isoladamente, a pesquisa como revisão sistemática, tampouco pressupõe a realização de meta-análise.

Dos estudos selecionados, foram extraídos autores, ano, tipo de pesquisa, objetivos, população, intervenções, resultados e limitações metodológicas, considerando exclusivamente as informações disponíveis nas publicações originais, sem inferência de dados não apresentados.

Por fim, os dados foram analisados qualitativamente, considerando convergências, divergências e lacunas na literatura, conforme os três eixos temáticos: alimentação saudável, farmacoterapia e acompanhamento farmacêutico no manejo do *diabetes mellitus* e da obesidade. A ausência de avaliação padronizada da qualidade metodológica e do risco de viés foi reconhecida como limitação da revisão.

4. Resultados e Discussão

A prospeção bibliográfica levantou 1.230 citações nas seis bases pesquisadas: PubMed/MEDLINE (350), SciELO (210), LILACS (180), Web of Science (160), Scopus (200) e Google Scholar (130). Mapearam-se também 120 fontes adicionais (portais institucionais: 60; CAPES: 40; listas de referências: 20), computando 1.350 registros previamente à eliminação de duplicatas.

Na sequência, descartaram-se 230 duplicidades, permanecendo 1.120 trabalhos para análise preliminar de título e resumo. Na fase de triagem inicial, 900 registros foram desconsiderados: 450 por divergência temática, 220 por inobservância do foco populacional, 150 pela tipologia documental e 80 por restrições idiomáticas.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

Avançaram 220 artigos para apreciação na íntegra. Durante a verificação de elegibilidade, 205 trabalhos foram excluídos devido aos seguintes motivos: 60 por omitirem hábitos alimentares; 50 por não tratarem da prevenção de ECNT; 45 por não abordarem controle glicêmico; 30 por ausência de dados sobre a prática farmacêutica; e 20 por indisponibilidade do texto completo.

Dessa forma, 15 produções preencheram integralmente os requisitos de inclusão para a síntese qualitativa. Os critérios contemplaram artigos e produções acadêmicas no intervalo de 2020 a 2025, acessíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol, alinhados aos eixos de nutrição, saúde metabólica e intervenção farmacêutica.

As condições determinantes da exclusão contemplaram estudos fora do período, duplicatas, materiais sem texto completo , publicações em idiomas não elegíveis, artigos de opinião, editoriais, cartas, resumos de eventos e textos que não respondessem à pergunta orientadora.

A literatura foi elegível somente quando acadêmica, acessível integralmente e diretamente pertinente; páginas institucionais foram tratadas como fontes de apoio, não como estudos primários automaticamente incluídos. O fluxograma apresenta o processo de seleção desde os 1.350 registros iniciais (1.230 provenientes das bases de dados e 120 de fontes complementares) até as 15 publicações incluídas na síntese final.

Ao final, 15 publicações atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídas na síntese qualitativa: 14 artigos e uma dissertação acadêmica. Para fins de organização temática, cinco publicações trataram principalmente de alimentação saudável, modulação glicêmica e controle da obesidade; cinco abordaram a farmacoterapia e as mudanças no estilo de vida; e cinco discutiram a atuação do farmacêutico, ações de educação para o cuidado em saúde ou acompanhamento farmacoterapêutico.

O processo está demonstrado na Figura 4. Ensaios farmacológicos de Wilding e colaboradores (2021) e Jastreboff e colaboradores (2022), a diretriz ADA (2025) e a revisão de Pousinho e colaboradores (2020) são usados apenas como apoio contextual, não como integrantes da amostra final, pois não foram

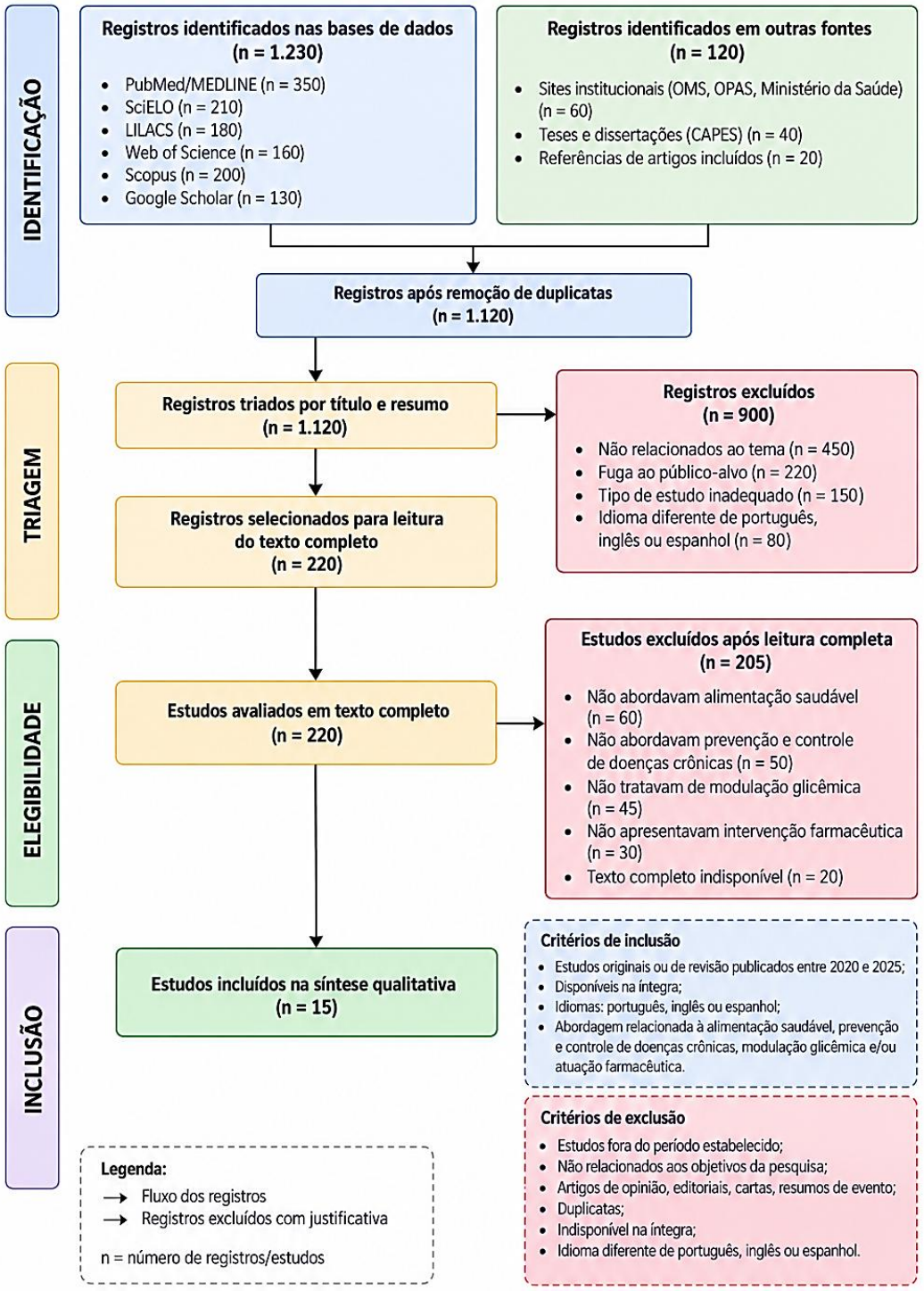
CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

contabilizados no conjunto de 15 publicações selecionadas segundo o escopo operacional desta revisão.

Figura 4 – Fluxograma do processo de seleção das publicações (PRISMA 2020).



Fonte: Estruturado de autoria própria (2026).

O Quadro 2 apresenta a caracterização das 15 publicações da síntese final, com tipo de publicação/ desenho, população ou corpus informado,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

intervenção/exposição e principais achados. Quando o manuscrito original não continha dados de amostra, comparador ou limitações específicas, esses campos são assinalados para conferência no texto integral da fonte primária, sem estimativas inventadas.

Quadro 2 – Caracterização das publicações incluídas na síntese qualitativa.

Autores/ Ano	Título Do Artigo	Objetivo	Intervenção	Resultado
Alcântara *e colaboradores* (2025)	*Obesidade e Insuficiência Cardíaca: Novos paradigmas no manejo farmacológico e metabólico*	Analisar a relação entre obesidade, insuficiência cardíaca e manejo farmacológico e metabólico.	Uso de estratégias farmacológicas e medidas voltadas ao controle metabólico e do peso.	Destacou a importância do manejo farmacológico e metabólico da obesidade no contexto cardiovascular.
Carvalho; de Rodrigues Leitão (2025)	*Assistência Farmacêutica no SUS: Acompanhamento farmacêutico na adesão a tratamentos e no controle de doenças crônicas como hipertensão*	Analisar o acompanhamento farmacêutico na adesão ao tratamento e controle das doenças crônicas.	Orientação medicamentosa, acompanhamento clínico e incentivo à adesão terapêutica.	Ressaltou a contribuição do farmacêutico para a adesão e o controle das doenças crônicas.
Costa; da Silva; Ferreira (2025)	*Diabetes Mellitus: Abordagem da atuação laboratorial e clínica do farmacêutico*	Abordar a atuação laboratorial e clínica do farmacêutico no diabetes mellitus.	Avaliação de parâmetros clínicos e laboratoriais, orientação e acompanhamento medicamentoso.	Evidenciou a participação farmacêutica no cuidado ao paciente diabético.
Jales; de Araújo; Souza (2025)	*Atribuições do farmacêutico na adesão ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis: Ênfase em Diabetes Mellitus (I E II) e Hipertensão Arterial Sistêmica*	Analisar as atribuições farmacêuticas na adesão ao tratamento de ECNT.	Educação em saúde, orientação sobre medicamentos e acompanhamento terapêutico.	Reforçou a atuação do farmacêutico na adesão ao tratamento de diabetes e hipertensão.
Lopez *e colaboradores* (2025)	*Ozempic como estratégia terapêutica para obesidade: Uma revisão de literatura*	Analisar o Ozempic como estratégia terapêutica para obesidade.	Utilização do medicamento associada ao controle do peso e às mudanças no estilo de vida.	Apontou o Ozempic como recurso farmacológico para o tratamento da obesidade.
Santos; Hott (2025)	*Desafios e perspectivas para o acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis no SUS: uma revisão de literatura*	Analisar desafios e perspectivas do acompanhamento farmacoterapêutico no SUS.	Monitoramento da farmacoterapia, identificação de dificuldades e orientação ao paciente.	Evidenciou a relevância do acompanhamento farmacoterapêutico nas ECNT.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

Sato *e colaboradores* (2025)	*Tirzepatida no Manejo do Diabetes Mellitus Tipo 2 e Obesidade: Avanços Terapêuticos e Perspectivas Clínicas*	Analisar a tirzepatida no manejo do DM2 e da obesidade.	Emprego da tirzepatida para controle glicêmico e redução do peso corporal.	Apresentou a tirzepatida como alternativa terapêutica para DM2 e obesidade.
Caixeta *e colaboradores* (2024)	*Importância do profissional farmacêutico no tratamento diabetes mellitus*	Analisar a importância do farmacêutico no tratamento do diabetes mellitus.	Orientação sobre medicamentos, uso racional e acompanhamento da adesão terapêutica.	Ressaltou a importância do profissional no cuidado e controle do diabetes.
Nascimento; Silva (2024)	*Alimentação Saudável: Uma Abordagem para prevenção de doenças crônicas-revisão integrativa*	Analisar a alimentação saudável na prevenção de doenças crônicas.	Adoção de alimentação equilibrada, variada e adequada às necessidades individuais.	Destacou a alimentação saudável como estratégia preventiva para doenças crônicas.
Santos *e colaboradores* (2024)	*A terapia nutricional e sua importância no tratamento do diabetes mellitus*	Analisar a importância da terapia nutricional no tratamento do diabetes mellitus.	Adequação alimentar e controle da ingestão de nutrientes para favorecer o equilíbrio glicêmico.	Reforçou a importância da terapia nutricional no tratamento do diabetes.
Machado; Almeida; Maynard (2023)	*A fisiopatologia da obesidade e sua abordagem terapêutica nutricional com uso de nutracêuticos*	Analisar a abordagem nutricional da obesidade com uso de nutracêuticos.	Estratégias alimentares associadas ao emprego de nutracêuticos.	Relacionou a intervenção nutricional e os nutracêuticos ao manejo da obesidade.
Soares *e colaboradores* (2023)	*A importância de hábitos saudáveis e adequados na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis*	Analisar a importância de hábitos saudáveis na prevenção das ECNT.	Estímulo à alimentação adequada e à adoção de práticas de vida saudáveis.	Reforçou a importância dos hábitos saudáveis na prevenção das doenças crônicas.
Araújo *e colaboradores* (2022)	*Relação entre sobrepeso e obesidade e o desenvolvimento ou agravo de doenças crônicas não transmissíveis em adultos*	Analisar a relação entre sobrepeso, obesidade e ECNT em adultos.	Controle do peso corporal e adoção de medidas preventivas contra fatores de risco metabólicos.	Relacionou o excesso de peso ao desenvolvimento ou agravamento das ECNT.
Casarin *e colaboradores* (2022)	*Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção*	Abordar causas, tratamento e prevenção do diabetes mellitus.	Mudanças no estilo de vida, cuidados alimentares e estratégias terapêuticas.	Apresentou medidas relevantes para prevenção e controle do diabetes mellitus.
Delgado *e colaboradores* (2021)	*O consumo alimentar de adultos jovens com obesidade e sua relação com a doença hepática gordurosa não alcóolica*	Analisar o consumo alimentar de adultos jovens com obesidade e sua relação com a doença hepática gordurosa não alcoólica.	Avaliação dos hábitos alimentares e de sua relação com alterações metabólicas.	Relacionou o consumo alimentar à obesidade e à doença hepática gordurosa não alcoólica.

Fonte: Estruturado de autoria própria (2026).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

A leitura conjunta das publicações aponta uma associação entre qualidade da alimentação, manejo ponderal e regulação glicêmica na prevenção e no cuidado de condições crônicas. Estudos brasileiros associaram o excesso de peso e as condições alimentares à ocorrência de DCNT (Ferreira e colaboradores, 2021; Laurentino e colaboradores, 2024).

Nascimento e Silva (2024), Soares e colaboradores (2023) e Araújo e colaboradores (2022) reforçaram a relação entre alimentação, hábitos saudáveis, excesso de peso e prevenção dessas doenças. Além disso, as recomendações da *American Diabetes Association Professional Practice Committee* (2025) destacam que mudanças no estilo de vida e educação para o autocuidado devem permanecer integradas ao tratamento farmacológico.

4.1 Alimentação saudável, modulação glicêmica e controle da obesidade na prevenção das doenças crônicas

A nutrição equilibrada figura entre os pilares fundamentais de prevenção e controle das ECNT, vinculando-se à manutenção da massa corporal, ao equilíbrio metabólico e à redução dos riscos para DM2. Nascimento e Silva (2024) posicionaram o padrão alimentar como medida preventiva central, enquanto Soares e colaboradores (2023) enfatizaram os hábitos saudáveis no combate às doenças crônicas.

Nesse sentido, as condutas nutricionais exigem caráter permanente e customizado, sobretudo em pessoas com excesso de peso ou labilidade glicêmica (Machado e colaboradores, 2023). O elo entre perfil alimentar, obesidade e contexto socioeconômico foi ressaltado por Ferreira e colaboradores (2021), ao constatarem o avanço da obesidade em adultos no Brasil, e por Laurentino e colaboradores (2024), ao correlacionarem a vulnerabilidade alimentar com as DCNT.

Em complemento, Araújo e colaboradores (2022) vincularam o sobrepeso e a obesidade à eclosão e piora de quadros crônicos, demonstrando que a prevenção engloba dimensões individuais e coletivas. No DM2, a cota e a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

qualidade dos carboidratos ingeridos, aliadas à oferta de fibras, exercem impacto direto na curva glicêmica.

Santos e colaboradores (2024) salientaram a relevância da intervenção nutricional no manejo do diabetes, ao passo que a American Diabetes Association orienta uma conduta personalizada, articulada aos aspectos clínicos, biológicos e sociais do indivíduo.

As fibras vegetais reforçam os benefícios metabólicos da dieta. As frações solúveis lentificam a esvaziamento gástrico e a captação de carboidratos, enquanto sua metabolização colônica origina subprodutos (acetato, propionato e butirato) envolvidos na modulação insulínica. Tais repercussões, todavia, atuam de forma coadjuvante, sem suprimir a indicação farmacológica necessária (American Diabetes Association Professional Practice Committee, 2025).

Assim, o controle da glicose deriva do sinergismo entre planejamento alimentar, aporte fibroso, exercícios físicos, manejo de peso, terapêutica medicamentosa e aspectos individuais. A ADA (2025) reitera que o plano terapêutico deve ponderar a eficácia glicêmica, impactos ponderais, proteção cardiovascular e renal, tolerabilidade, viabilidade financeira e escolhas do paciente.

No Brasil, Ferreira e colaboradores (2021) evidenciaram o aumento da obesidade, enquanto Wehrmeister, Wendt e Sardinha (2022) destacaram desigualdades relacionadas às DCNT. Soares e colaboradores (2023) também reforçaram a importância dos hábitos saudáveis na prevenção. Assim, os resultados indicam que alimentação adequada, controle do peso e modulação glicêmica devem ser abordados de forma integrada, associando ações de educação para o cuidado em saúde e acompanhamento profissional às necessidades individuais de cada paciente.

4.2 Farmacoterapia associada às intervenções nutricionais no *diabetes mellitus* e na obesidade

Os medicamentos integram as possibilidades terapêuticas para *diabetes mellitus* tipo 2 e obesidade, conforme a indicação clínica individual. As revisões de Sato e colaboradores (2025) e Lopez e colaboradores (2025) discutem,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

respectivamente, a tirzepatida e a semaglutida como opções farmacológicas. As recomendações da ADA (2025) orientam a escolha de medicamentos segundo eficácia, efeito sobre o peso, riscos cardiovasculares e renais, hipoglicemia, eventos adversos, custo e preferências do paciente. Essas fontes descrevem evidências sobre farmacoterapia; por si só, não demonstram a efetividade de uma intervenção conduzida por farmacêuticos.

No controle do DM2, o uso de medicamentos requer associação permanente com o autocuidado e condutas de vida saudáveis, prevendo reavaliações periódicas fundamentadas na resposta terapêutica e tolerância do paciente (ADA, 2025). Sob esse prisma, Sato e colaboradores (2025) apontaram a tirzepatida como importante agente no DM2 e obesidade, frisando que o recurso farmacológico não anula a necessidade de ajustes nutricionais e comportamentais.

Como contextualização clínica complementar, o ensaio STEP 1 de Wilding e colaboradores (2021) avaliou 1.961 adultos com sobrepeso ou obesidade sem diabetes e relatou redução média de peso superior com semaglutida 2,4 mg em comparação com placebo, ambos associados a intervenções de estilo de vida.

Os dados devem ser atribuídos ao estudo original de Wilding e colaboradores (2021), e não a Casarin e colaboradores (2022). Esse ensaio não integra as 15 publicações da síntese final porque não avalia diretamente uma intervenção farmacêutica. Também como contextualização farmacológica, o ensaio SURMOUNT-1 de Jastreboff e colaboradores (2022) avaliou 2.539 adultos com obesidade e relatou, após 72 semanas, reduções médias de peso de aproximadamente 15,0%, 19,5% e 20,9% com doses de 5, 10 e 15 mg, respectivamente, frente a 3,1% com placebo. Os eventos adversos mais frequentes foram gastrointestinais. Esses resultados descrevem eficácia e segurança farmacológicas, e não o efeito específico da atuação do farmacêutico; o ensaio não foi contabilizado na amostra de 15 publicações.

Os achados indicam que medicamentos que atuam sobre as vias incretínicas podem contribuir simultaneamente para o regulação glicêmica e manejo ponderal. Entretanto, sua utilização deve considerar indicação clínica, acompanhamento profissional, particularidades clínicas e ponderação entre

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

potenciais benefícios e riscos. No tratamento da obesidade, a farmacoterapia deve ser compreendida como parte de uma estratégia de cuidado prolongado, com monitoramento da resposta, dos efeitos adversos, da adesão e da manutenção dos resultados.

Alcântara e colaboradores (2025) também ressaltaram a importância do manejo farmacológico e metabólico da obesidade no contexto cardiovascular, evidenciando a necessidade de considerar as condições associadas ao excesso de peso na definição das estratégias terapêuticas. Portanto, os dados sobre semaglutida e tirzepatida devem ser interpretados como evidência clínica de farmacoterapia proveniente de fontes complementares, separada dos achados sobre intervenções farmacêuticas.

Para a pergunta central desta revisão, os documentos que abordam cuidado farmacêutico sustentam principalmente a relevância da ações de educação para o cuidado em saúde, do acompanhamento farmacoterapêutico, da identificação de problemas relacionados a medicamentos e do apoio à adesão. A magnitude do efeito dessas intervenções não pode ser quantificada com os dados apresentados no quadro atual.

4.3 Atuação do farmacêutico na promoção da saúde, educação em saúde e acompanhamento farmacoterapêutico

Na assistência a portadores de patologias crônicas, o farmacêutico atua na conciliação medicamentosa, nas orientações sobre posologia e na execução de ações educativas voltadas à adesão do paciente. Desta forma, fomenta a segurança farmacoterapêutica e a prevenção de desfechos negativos associados aos medicamentos (Caixeta e colaboradores, 2024; Jales, de Araújo e Souza, 2025; Santos e Hott, 2025).

Dentre os trabalhos analisados, Carvalho e Rodrigues Leitão (2025) e Jales, de Araújo e Souza (2025) ressaltam a importância do seguimento farmacêutico e da educação em saúde na melhoria da adesão em quadros crônicos. Em acréscimo contextual, Pousinho e colaboradores (2020) demonstraram avanços nos parâmetros metabólicos decorrentes da atenção farmacêutica no DM2,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

constando como citação suplementar fora da amostragem principal de 15 estudos.

Caixeta e colaboradores (2024) destacaram a relevância do farmacêutico na condução do paciente com diabetes, especialmente mediante aconselhamento qualificado, promoção do uso racional e monitoramento da assiduidade ao tratamento.

Costa, da Silva e Ferreira (2025) reforçaram essa atuação ao abordar aspectos laboratoriais e clínicos do cuidado ao paciente diabético, enquanto Santos e Hott (2025) destacaram a relevância do acompanhamento farmacoterapêutico de pessoas com DCNT no SUS. Essa atuação torna-se ainda mais relevante diante da complexidade dos tratamentos para *diabetes mellitus* e obesidade, que podem envolver múltiplos medicamentos, diferentes horários de administração e risco de eventos adversos.

O aconselhamento singularizado e seguimento clínico regular podem auxiliar na identificação de dificuldades, na antecipação de intercorrências associadas à terapêutica medicamentosa e na melhoria da adesão. A ações de educação para o cuidado em saúde também representa uma importante dimensão desse cuidado, incluindo orientações sobre finalidade, administração, armazenamento e possíveis eventos adversos dos medicamentos.

Para medicamentos injetáveis, como determinados agonistas do receptor de GLP-1 e agonistas duplos GIP/GLP-1, essas orientações são particularmente importantes para garantir o uso adequado e seguro. O farmacêutico também pode acompanhar parâmetros relacionados à farmacoterapia, dentro de suas competências profissionais e dos protocolos estabelecidos, realizando o encaminhamento a outros profissionais quando forem identificadas situações que necessitem de avaliação específica.

A conduta farmacêutica deve ser pautada na interdisciplinaridade, respeitando os limites da prescrição médica e do diagnóstico, bem como a competência privativa do nutricionista na prescrição dietoterápica. Na esfera alimentícia, o farmacêutico intervém com orientações preventivas gerais e esclarecimentos sobre interações fármaco-alimento, reforçando a cooperação multiprofissional.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

De modo geral, Costa, da Silva e Ferreira (2025), Carvalho e Rodrigues Leitão (2025), Jales, de Araújo e Souza (2025), Caixeta e colaboradores (2024) e Santos e Hott (2025) apontam contribuições do acompanhamento farmacêutico para a orientação, a adesão terapêutica, o utilização criteriosa e segura dos medicamentos e o cuidado às pessoas com doenças crônicas.

Assim, os resultados demonstram que a atuação do farmacêutico ultrapassa a dispensação de medicamentos, envolvendo ações de educação para o cuidado em saúde, acompanhamento farmacoterapêutico, identificação de problemas relacionados aos medicamentos e apoio à adesão. Em conjunto com estratégias alimentares e farmacológicas, essa atuação contribui para uma abordagem integrada do *diabetes mellitus* e da obesidade, respondendo ao objetivo proposto ao evidenciar a importância do farmacêutico no cuidado seguro e contínuo dessas condições.

5. Considerações Finais

Com base no corpus de 15 estudos, as ações do farmacêutico concentram-se no pilar educativo, no acompanhamento da farmacoterapia, na prevenção de eventos adversos e no fortalecimento da adesão. Tais medidas somam-se ao manejo do diabetes e da obesidade quando inseridas em equipes multiprofissionais e aliadas à mudança no estilo de vida.

A nutrição equilibrada firma-se como pilar indispensável da saúde, contudo o desenho de dietas customizadas é atribuição exclusiva do nutricionista. As evidências de suporte (estudos STEP 1, SURMOUNT-1 e diretrizes ADA) atestam a eficácia dos medicamentos, sem contudo isolar e mensurar exclusivamente a efetividade do ato farmacêutico.

A limitação central detectada consiste na escassez de mensuração metodológica padronizada e dados quantitativos homogêneos sobre a intervenção farmacêutica. Investigações vindouras devem analisar protocolos bem delimitados, aferindo desfechos clínicos diretos, grupos controle e acompanhamento temporal definido. Recomenda-se cautela na extrapolação destes achados até a validação analítica rigorosa da qualidade dos estudos primários.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

Referências

ALCÂNTARA, Katiana Ribeiro et al. Obesidade e insuficiência cardíaca: novos paradigmas no manejo farmacológico e metabólico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 10, p. 1323-1334, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i10.21409. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21409. Acesso em: 15 set. 2026.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE (ADA). 9. Pharmacologic approaches to glycemic treatment: Standards of Care in Diabetes—2025. **Diabetes Care**, v. 48, Supplement 1, p. S181-S206, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39651989/. Acesso em: 09 jun. 2026.

ANDRADE, Isla Kelly Alves *et al*. Obesidade como Doença Endócrino-Metabólica: Da Fisiopatologia às Inovações Terapêuticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 11, p. 1026-1037, 2025.
Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/6630. Acesso em: 19 jun. 2026.

ARAÚJO, Diego Igor Alves Fernandes *et al*. ANAIS II CONGRESSO PARAIBANO DE FARMÁCIA-COPAFAR 2024. **Caderno de Iniciação Cientifica e Extensão UNIFIP**, v. 1, n. 9, 2025.
Disponível em: https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/article/view/6138. Acesso em: 19 jun. 2026.

ARAUJO, Gustavo Baroni *et al*. Relação entre sobrepeso e obesidade e o desenvolvimento ou agravo de doenças crônicas não transmissíveis em adultos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e50311225917-e50311225917, 2022.
Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/25917. Acesso em: 19 jun. 2026.

BARRETO, Caio Victor Queiroga *et al*. *Diabetes mellitus* Tipo 2: principais aspectos. **Revista Coopex**., v. 15, n. 02, p. 5397-5406, 2024.
Disponível em: https://editora.unifip.edu.br/coopex/article/view/955. Acesso em: 19 jun. 2026.

BELENTANI, Isadora Roberta; ROSSINI, Aline; DE ARRIBA ROSSETTO, Alessandra. Alterações metabólicas associadas à obesidade. **Revista Delos**, v. 18, n. 70, p. e6444-e6444, 2025.
Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6444. Acesso em: 19 jun. 2026.

BERGER, Ana Luíse Duenhas *et al*. Efeito dos padrões alimentares no tratamento

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

e prevenção da hipertensão arterial: uma atualização. **Rev. Bras. Hipertens**, p. 11-15, 2023.
Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1517532. Acesso em: 19 jun. 2026.

CAIXETA, Warlei; CARVALHO, Aline Souza Silva. Importância do profissional farmacêutico no tratamento Diabetes Mellitus. **RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 2, 2024. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2024.750. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/750. Acesso em: 15 set. 2026.

CARVALHO, Lívia Celine Neves; RODRIGUES LEITÃO, Joseana Martins Soares. Assistência Farmacêutica no SUS: Acompanhamento farmacêutico na adesão a tratamentos e no controle de doenças crônicas como hipertensão. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 20, n. 2, p. 1-14, 2025.
Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/4959. Acesso em: 19 jun. 2026.

CARVALHO, Scyonara Cordeiro *et al*. Fisiopatologia da obesidade na fertilidade feminina. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 2249-2255, 2024.
Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/1997. Acesso em: 19 jun. 2026.

CASARIN, Daniele Escudeiro *et al*. Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 10062-10075, 2022.
Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/43837/pdf/109635. Acesso em: 19 jun. 2026.

CELESTINO, Matheus Jubini *et al*. Tendências da obesidade no Brasil e sua relação com doenças cardiovasculares. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218,** v. 6, n. 4, p. e646350-e646350, 2025.
Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/6350. Acesso em: 19 jun. 2026.

CERVI, Ana Laura Mouro; GARCIA, Julia Bindo; FERREIRA, Valéria Beghelli. Doenças crônicas cardiovasculares e adesão ao tratamento: uma revisão bibliográfica. **Lumen et virtus**, v. 16, n. 48, p. 5409-5423, 2025.
Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/312064/001309678.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 19 jun. 2026.

COELHO, Ana Célia Rodrigues *et al*. Os principais desafios das políticas públicas de saúde para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis em municípios do Nordeste brasileiro. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, n. 2, p. e31020095, 2023.
Disponível em: https://openurl.ebsco.com/contentitem/gcd:164505540?sid=ebsco:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

plink:crawler-gcd&id=ebsco:gcd:164505540&crl=c&jrnl=1414462X. Acesso em: 19 jun. 2026.

COSTA, Giselly Ribeiro da; SILVA, Rosângela Maria Barbosa da; FERREIRA, Caio Fernando Martins. Diabetes mellitus: abordagem da atuação laboratorial e clínica do farmacêutico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 11, p. 5452-5462, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.22351. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22351. Acesso em: 15 set. 2026.

CUNHA, Pedro Antônio Rocha *et al*. Impactos da obesidade na função renal: uma análise das evidências. **Journal Archives of Health**, v. 6, n. 3, p. e2519-e2519, 2025.
Disponível em:https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/download/2519/2231/7085. Acesso em : 19 jun. 2026.

DELGADO, Letícia Ferreira *et al*. O consumo alimentar de adultos jovens com obesidade e sua relação com a doença hepática gordurosa não alcóolica. **Editora Conhecimento Livre**, v. 1, n. 9, 2021.
Disponível em: https://api.conhecimentolivre.org/ecl-api/storage/app/public/L.380-2021.pdf. Acesso em: 19 jun. 2026.

FELICIANO, Sandra Chagas da Costa; VILLELA, Paolo Blanco; OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de. Associação entre a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis e o Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil entre 1980 e 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, p. e20211009, 2023.
Disponível em:
https://www.scielo.br/j/abc/a/YbbkGvFjdCgXVZdpn9SCzQb/?lang=pt. Acesso em: 19 jun. 2026.

FERREIRA, Arthur Pate de Souza *et al*. Aumento nas prevalências de obesidade entre 2013 e 2019 e fatores associados no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, p. e210009, 2021.
Disponível em: https://www.scielosp.org/article/rbepid/2021.v24suppl2/e210009/pt/. Acesso em: 19 jun. 2026.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; CECCON, Roger Flores; FIGUEIREDO, José Henrique Cunha. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, p. 77-88, 2021.
Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2021.v26n1/77-88/pt/. Acesso em: 19 jun. 2026.

FRANCE, Nicole L.; SYED, Yahiya Y. Tirzepatide: A Review in Type 2 Diabetes: NL France, YY Syed. **Drugs**, v. 84, n. 2, p. 227-238, 2024. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s40265-023-01992-4. Acesso em: 09 jun. 2026.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa qualitativa básica**. Editora Vozes, 2025. Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=&id=cTc_EQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=GIL,+Antonio+Carlos.+Pesquisa+qualitativa+b%C3%A1sica.+Editora+Vozes,+2025.&ots=vOUYeHgNRR&sig=-NUQ_UvQ2wT5BUysL_5F3D4CaJY. Acesso em: 19 jun. 2026.

JALES, Larissa Bezerra; ARAÚJO, Jaqueline Fernandes de; SOUZA, Fabia Julliana Jorge de. Atribuições do farmacêutico na adesão ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis: ênfase em *Diabetes mellitus* (I e II) e Hipertensão Arterial Sistêmica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 10, p. 4942-4956, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i10.21813. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21813. Acesso em: 15 set. 2026.

JASTREBOFF, Ania M. *et al*. Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity. **New England Journal of Medicine**, v. 387, n. 3, p. 205-216, 2022. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/abs/10.1056/NEJMoa2206038. Acesso em: 09 jun. 2026.

LACERDA, Lidieny; LIPORACI, Pedro; SEGURA, Gabriela. Fisiopatologia da obesidade e resistencia a insulina – uma revisão de literatura. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/1231. Acesso em: 19 jun. 2026.

LAURENTINO, Jackson Silva Lima *et al*. Associação entre insegurança alimentar e doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 27, p. e240041, 2024. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/rbepid/2024.v27/e240041/. Acesso em: 19 jun. 2026.

LEAL, Tainá Cuman; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. A importância da atenção primaria na farmácia comercial para portadores adultos de Diabetes de Mellitus Tipo II. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 6, p. 2798-2815, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14360. Acesso em: 19 jun. 2026.

LOPEZ, Fernando Kawaminami et al. Ozempic como estratégia terapêutica para obesidade: uma revisão de literatura. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 2, n. 5, p. 1-9, 2025. DOI: 10.70164/jmbr.v2i5.856. Disponível em: https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/856. Acesso em: 15 set. 2026.

MACHADO, Natália Guerra; ALMEIDA, Nathalia Cristhina Melo Campos; DA

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

COSTA MAYNARD, Dayanne. A fisiopatologia da obesidade e sua abordagem terapêutica nutricional com uso de nutracêuticos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e11812642104-e11812642104, 2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/42104. Acesso em: 19 jun. 2026.

MALTA, Deborah Carvalho *et al*. Trends in mortality due to non-communicable diseases in the Brazilian adult population: national and subnational estimates and projections for 2030. **Population health metrics**, v. 18, n. Suppl 1, p. 16, 2020. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12963-020-00216-1. Acesso em: 19 jun. 2026.

MAZHAR, Muhammad; ZHU, Yong; QIN, Likang. The interplay of dietary fibers and intestinal microbiota affects type 2 diabetes by generating short-chain fatty acids. **Foods**, v. 12, n. 5, p. 1023, 2023. Disponível em: https://www.mdpi.com/2304-8158/12/5/1023. Acesso em: 09 jun. 2026.

MELLER, Fernanda de Oliveira *et al*. Desigualdades nos comportamentos de risco para doenças crônicas não transmissíveis. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00273520, 2022.
Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csp/2022.v38n6/e00273520/pt/. Acesso em: 19 jun. 2026.

MOREIRA, Dinara Alves Ferreira. Efeitos da Dieta Dash (Dietary Approaches To Stop Hypertension) no Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. **Repositório Institucional do Unifip**, v. 9, n. 1, 2024.
Disponível em: https://editora.unifip.edu.br/repositoriounifip/article/download/6734/6757. Acesso em: 19 jun. 2026.

MURAI, Igor Hisashi. **Nutrição e exercício na obesidade**. Editora Senac São Paulo, 2021.
Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=&id=oaMjEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=MURAI,+Igor+Hisashi.+Nutri%C3%A7%C3%A3o+e+exerc%C3%ADcio+na+obesidade.+Editora+Senac+S%C3%A3o+Paulo,+2021.&ots=-2brRRP2Md&sig=9lKw8B9oyWjlxl85t8aCaTU7B6M. Acesso em: 19 jun. 2026.

NASCIMENTO, Dailson Silva; SILVA, Carla Fregona. Alimentação Saudável: Uma Abordagem para prevenção de doenças crônicas-revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 4316-4332, 2024.
Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/4203. Acesso em: 19 jun. 2026.

NUNES, Weldieni Martins Pereira; SANTOS, Jânio Sousa. Atuação farmacêutica em práticas integrativas: Uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e1612842835-e1612842835, 2023.
Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/42835. Acesso em: 19 jun.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

2026.

OLIVEIRA, Carla Braga Campelo *et al*. Obesidade: inflamação e compostos bioativos.**Journal of Health & Biological Sciences**, v. 8, n. 1, p. 1-5, 2020. Disponível em: https://unichristus.emnuvens.com.br/jhbs/article/view/2785. Acesso em: 19 jun. 2026.

OLIVEIRA, Jose Joselito Ferreira; BATISTA, Millena Gomes; DE SOUZA, Thamilles Klebia Ferreira Nóbrega. O impacto da atenção farmacêutica na prevenção de doenças crônicas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 8, p. 967-979, 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20622. Acesso em: 19 jun. 2026.

Opara, A., Jost, A., Dagogo-Jack, S., & Opara, E. C. Islet cell encapsulation–Application in diabetes treatment. **Experimental Biology and Medicine**, v. 246, n. 24, p. 2570-2578, 2021. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/15353702211040503. Acesso em: 09 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Uma em cada oito pessoas, no mundo, vive com obesidade**. Brasília: OPAS, 2024. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/1-3-2024-uma-em-cada-oito-pessoas-no-mundo-vive-com-obesidade. Acesso em: 09 jun. 2026.

POUSINHO, Sarah *et al*. Clinical pharmacists interventions in the management of type 2 diabetes mellitus: a systematic review. **Pharmacy Practice (Granada)**, v. 18, n. 3, 2020. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1885-642X2020000300009&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 09 jun. 2026.

RODRIGUES, Matheus Malta *et al*. Longevidade e nutrição: estratégias dietéticas para o envelhecimento saudável e prevenção de doenças crônicas. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 10, n. 16, p. 217-227, 2025. Disponível em: http://revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/2061. Acesso em: 19 jun. 2026.

RODRIGUES, Taís Vitória Teles *et al*. Perfil epidemiológico dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis assistidas pela farmácia universitária da UFBA. **BIOFARM-Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 17, n. 4, p. 1198-1214, 2021. Disponível em: https://revista.uepb.edu.br/BIOFARM/pt_BR/article/view/2309. Acesso em: 19 jun. 2026.

SANTOS, Emanuela Texeira *et al*. Panorama multifatorial do *Diabetes mellitus* Tipo 2 na Bahia: Perfil epidemiológico com recorte temporal (2010-2022). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 12, p. 846-

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

863, 2025.
Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22810. Acesso em: 19 jun. 2026.

SANTOS, Jessica Braun; HOTT, Sara Cristina. Desafios e perspectivas para o acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis no SUS: uma revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 1, p. 1-17, 2025.
Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/4170.
Acesso em: 19 jun. 2026.

SANTOS, Mayza Silva *et al*. Cuidado farmacêutico no rastreamento de fatores de risco para *Diabetes mellitus* tipo 2 em servidores de uma Universidade Pública. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 12, p. e10804-e10804, 2024.
Disponível em:
https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/10804.
Acesso em: 19 jun. 2026.

SANTOS, Rayana Nayra Gonçalves *et al*. A terapia nutricional e sua importância no tratamento do diabetes mellitus. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 10, p. e9480-e9480, 2024.
Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365463889_Terapia_Nutricional_no_Pre-Diabetes_e_no_Diabetes_Mellitus_Tipo_2. Acesso em: 19 jun. 2026.

SATO, Ana Luiza Carvalho *et al*. Tirzepatida no Manejo do *Diabetes mellitus* Tipo 2 e Obesidade: Avanços Terapêuticos e Perspectivas Clínicas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 11, p. 342-354, 2025.
Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/6561. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVA, Andrielle Firmino *et al*. Obesidade: Mais que maus hábitos, um reflexo social. **RECISATEC-Revista Científica Saúde e Tecnologia-ISSN 2763-8405**, v. 2, n. 12, p. e212228-e212228, 2022.
Disponível em: https://recisatec.com.br/recisatec/article/view/228. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVA, Icaro Gleison Batista; SOUZA ARAÚJO, Nelcioney José. Alimentação Globalizada: A uniformização dos hábitos nutricionais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 9, p. 2461-2482, 2024.
Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15629. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVA, Rodrigo Araújo; DA CONCEIÇÃO MACHADO, Keyla. A atenção farmacêutica no tratamento do *diabetes mellitus* frente a qualidade de vida dos idosos. **Innovatio&Science Journal**, v. 3, n. 2025, 2025.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

Disponível em: http://intellectuspress.com/index.php/inovatioscienceJournal/article/view/12. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVA CAMELO, Francisco Paulo Damião *et al*. Mecanismos de autocuidado no Diabetes Mellitus: uma revisão bibliográfica. **Lumen et Virtus**, v. 16, n. 49, p. 6519-6536, 2025.
Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/MECANISMOS-DE-AUTOCUIDADO-NO-DIABETES-MELLITUS%3A-UMA-Cam%C3%AAlo-Neto/6bb51706efed8a7965d5d77ac5718004a4d11c7d. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVA DIAS, Tatiana; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. Diabetes de mellitus tipo II. **Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1669-1682, 2023.
Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9500. Acesso em: 19 jun. 2026.

SILVEIRA, Alexandre Rodrigues *et al*. Atenção farmacêutica a pacientes com *Diabetes mellitus* Tipo 2. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 26, p. 1-17, 2025.
Disponível em: https://revistatopicos.com.br/artigos/atencao-farmaceutica-a-pacientes-com-diabetes-mellitus-tipo-2. Acesso em: 19 jun. 2026.

SOARES, Mara Machado *et al*. A importância de hábitos saudáveis e adequados na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e18012139295-e18012139295, 2023.
Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/39295. Acesso em: 19 jun. 2026.

SOBRINHO, Maenis Lopes *et al*. Gestão de doenças crônicas em consultas clínicas: estratégias para melhoria da adesão ao tratamento. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 8, p. 1889-1900, 2024.
Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15315. Acesso em: 19 jun. 2026.

SOUZA, Níckolas Schneider Alves *et al*. Atenção primária à saúde no manejo do *diabetes mellitus* tipo 2: estratégias de rastreamento, treatmento e impactos psicossociais. **Cognitus Interdisciplinary Journal**, v. 2, n. 2, p. 415-429, 2025.
Disponível em: https://ojs.editoracognitus.com.br/index.php/revista/article/view/88. Acesso em: 19 jun. 2026.

SOUZA, Thayane Nunes Silva *et al*. A indústria farmacêutica e a gordura saturada. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 11, p. e229141150209-e229141150209, 2025.
Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/50209. Acesso em: 19 jun. 2026.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 19/09/2026 - **Accepted:** 19/10/2026
Vol: 13.22
DOI: 10.66104/j8nkfb40
Pages: 1-34

SOUZA SANTOS, Marcelo; GALUCIO, Mateus Gomes; DA SILVA, Tallyson Menezes Bento. Atenção farmacêutica em Portadores de *Diabetes mellitus* do tipo 2. **Cognitionis Scientific Journal**, v. 7, n. 2, p. e479-e479, 2024. Disponível em: https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/479. Acesso em: 19 jun. 2026.

VENTURIN, Camila Motta *et al*. Impacto da mudança do estilo de vida nas doenças cardiovasculares. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 97, p. 81-88, 2025. Disponível em: https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1404. Acesso em: 19 jun. 2026.

WEHRMEISTER, Fernando C.; WENDT, Andrea T.; SARDINHA, Luciana. Iniquidades e doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, p. e20211065, 2022. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ress/2022.v31nspe1/e20211065/pt/. Acesso em: 19 jun. 2026.

WILDING, John PH *et al*. Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. **New England Journal of Medicine**, v. 384, n. 11, p. 989-1002, 2021. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/abs/10.1056/nejmoa2032183. Acesso em: 09 jun. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity**. Geneva: WHO, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight. Acesso em: 09 jun. 2026.

CC BY